



CES investiga tráfico de seres humanos para exploração laboral

●●● O tráfico de seres humanos para exploração laboral tem aumentado em Portugal e para conhecer essa realidade, que se acentua com a crise internacional, o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra iniciou uma investigação.

A constatação de que o tráfico laboral em Portugal poderia ser “um fenómeno preocupante” surgiu dos estudos que o CES tem vindo a desenvolver sobre o tráfico de seres humanos para exploração sexual, revelou à agência Lusa Madalena Duarte, uma das investigadoras destas temáticas.

A estudiosa, que também integra este projeto de 24 meses, a concluir em finais de março de 2014, afirma que, sobretudo com mulheres, algumas das vítimas são traficadas para ambas as finalidades, de exploração sexual e laboral, constituindo “atentados sérios” aos direitos humanos.

“O tráfico de pessoas, seja para fins de exploração laboral, seja para propósitos de exploração sexual tem várias similitudes: no modo de recrutamento junto de populações mais vulneráveis, no recurso a falsas propostas aparentemente aliciantes, no controlo das vítimas, na violência exercida sobre as vítimas, nas condições degradantes em que são colocadas”, acrescenta.



Projeto do CES tem como parceira a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

- 1 As investigadoras Cecília MacDowell Santos, Conceição Gomes, Madalena Duarte e Marina Henriques
- 2 Projeto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

Madalena Duarte ressalva que Portugal é identificado apenas como país de destino no que se refere ao tráfico sexual, mas no que se refere ao tráfico laboral nos relatórios internacionais figura simultaneamente como país de destino e país de origem.

A importância de se avançar com esta investigação nesta altura decorre ainda do facto de estas práticas passarem a ser tipificadas com crime em vários países, como acontece em Portugal desde 2007, e de haver dificuldades em distinguir o fenómeno do tráfico para exploração laboral dos fluxos migratórios transnacionais.